ATA DE SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DA COMENDA HONORÍFICA HERÓIS DA LAPA.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, a hora regimental, reuniu-se solenemente no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelo Vereador Acyr Hoffmann, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga, para entrega da Comenda Honorífica Heróis da Lapa ao senhor Coronel Atila Ricardo Leme Larsen. Fizeram parte da Mesa Principal, o homenageado Coronel Atila Ricardo Leme Larsen, Prefeito Municipal, Paulo Furiati, Coronel Emerson, Comandante do 28º Batalhão da Policia Militar, o Amigo Miltinho Cordeiro e o ex-vereador Célio Guimarães. Declarada aberta a Sessão Solene, o Presidente Arthur Bastian Vidal convidou a todos para, em pé, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Municipal da Lapa. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** solicitou ao Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus que fizesse as considerações a respeito do Projeto de Decreto Legislativo que concedeu a Comenda Honorífica Heróis da Lapa ao Coronel Atila Ricardo Leme Larsen, Comandante do 15º GAC-AP. Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus disse que a Comenda Heróis da Lapa foi instituída pelo Decreto Legislativo nº 53, de 23 de agosto de 2004 e alterado pelo Decreto nº 57, de 25 de outubro de 2004, tem por objetivo homenagear personalidades ou seus descendentes que influenciaram no desenvolvimento cultural ou cívico da cidade. A definição dos agraciados é feita por meio de uma Comissão com representantes da Prefeitura Municipal, do 15º GAC AP e Câmara de Vereadores. Em seguida o Cerimonialista Marinaldo Filho deu prosseguimento a solenidade, fazendo a leitura da biografia do Coronel Atila Ricardo Leme Larsen, Comandante do 15º GAC-AP. *"Ao ser nomeado para o cargo de Comandante do 15° Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado - Grupo General Sisson, o Coronel de Artilharia Átila Ricardo Leme Larsen desempenhava a função de Analista de Doutrina da função de Combate Fogos, do Centro de Doutrina do Exército, no Comando de Operações Terrestres, na capital federal. Natural de União da Vitória – Paraná, é filho de Olga Lauriano Leme e do 1° Ten. QAO Mandrup Larsen, ambos In Memorian. Ingressou nas fileiras do Exército em 19 de Fevereiro de 1990, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas – São Paulo. Foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia em 04 de Dezembro de 1994, após cursar a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende – Rio de Janeiro. Foi promovido ao posto atual em 31 de Agosto de 2014. Iniciou sua carreira de Oficial no 15° GAC AP, Grupo General Sisson, cidade de Lapa – Paraná. Na oportunidade, desempenhou as funções de Adjunto do Oficial de Comunicações, Chefe da 1ª Seção e Adjunto do Oficial de Operações. De 1999 a 2001, exerceu a função de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos, em Cruz Alta – Rio Grande do Sul. Em 2002, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Rio de Janeiro. No período de 2003 a 2005, serviu no 4° GAC, Juiz de Fora – Minas Gerais, onde desempenhou as funções de Comandante da Bateria de Comando e Chefe da 3ª Seção. De Janeiro de 2006 a Dezembro de 2008, serviu no Colégio Militar de Curitiba, na Capital do Paraná, exercendo a função de Chefe da Seção Técnica de Ensino. No biênio 2009 e 2010, foi nomeado Comandante da Bateria de Comando da Artilharia Divisionária da 3ª Divisão do Exército, na Cidade de Cruz Alta – Rio Grande do Sul. Em 2011 e 2012 cursou a Escola de Comando e Estado Maior do Exército, no Rio de Janeiro. Como Oficial de Estado Maior, nos anos de 2013 e 2014, serviu no Comando da 8° Região Militar e no Comando*

Militar do Norte, em Belém – Pará, como Adjunto e Chefe da 4ª Seção. Entre 2015 e 2017, estava lotado no Centro de Doutrina do Exército. Em 2016, participou do Batalhão Brasileiro de Força de Paz no Haiti, como Chefe da 4ª Seção do 24° Contingente Brasileiro. Além dos cursos de formação, aperfeiçoamento e altos estudos, o Cel. Larsen realizou os seguintes cursos e estágios: Oficial de Comunicações; Oficial Mobilizador; Organização, Preparo e Emprego do Sistema de Mísseis e Foguetes; Logística e Reembolso em Operações de Paz; Básico e Avançado de Operações de Paz; Preparação de Comandante e Estado Maior em Missão de Paz; Adaptação a Vida na Selva; Curso de Preparação de Comandante de Organização Militar e Comandante de Organização Militar Blindada e Mecanizada. A formação acadêmica do CEL Larsen conta com Bacharelado em Ciências Militares, Pós-Graduação "lato sensu" de Especialização em Supervisão Escolar, em Docência do Ensino Superior e em Bases Geo-históricas para Formulação Estratégica e Pós-Graduação "stricto sensu" em Mestrado em Operações Militares. Foi condecorado com a Medalha Militar de Prata, a Medalha do Pacificador, a Medalha das Nações Unidas (Minustah) e o Distintivo de Comando Prateado. É casado com a senhora Adriana e possui uma filha, Milena". Logo em seguida foi solicitado ao homenageado que se posicionasse a frente do Plenário para receber a Comenda das mãos do Prefeito Paulo Furiati e do Presidente da Câmara, Arthur Vidal. **Logos após fez uso da palavra o Coronel Atila Ricardo Leme Larsen**, dizendo que se sente muito lisonjeado, e havia preparado as palavras, mas mudou de ideia, pois não é muito bom na oratória, no entanto gostaria de destacar dois aspectos, primeiro aproveitar esse momento que talvez seja um dos únicos que tenha, ainda tem três meses de muito trabalho, mas que aqui na Lapa passam muito rápido, parece que foi ontem que chegou pra comandar e tem só três meses. Sente-se bem na cidade, mas é estrangeiro, não é um lapeano nato, morou aqui por quatro anos onde se casou com a esposa em noventa e cinco, morou até noventa e oito e teve a oportunidade de retornar agora. O que gostaria de passar é o testemunho como pessoa de quanto a Lapa melhorou daquela época pra cá e também o testemunho sobre o esforço nesse contato que tem com o Presidente da Câmara, demais Vereadores e o Prefeito, do quanto eles se importam e buscam melhorar essa cidade, sente-se orgulhoso por isso, e quando for pra Reserva de repente pode vir morar na Lapa que é um local em que realmente o pessoal se importa. Então é esse o testemunho, é logico que não é perfeito, não tem como satisfazer toda população, mas é testemunha do esforço que é feito para melhorar a cidade. O segundo ponto é o agradecimento da visão que tenham sobre a pessoa deste Comandante, e por ser o Comandante do Quartel representa os subordinados, então primeiramente o agradecimento é aos subordinados porque são os que vivem na cidade, alguns são de fora, mas acaba que o comportamento e a forma de atuarem na sociedade, representando bem o Exército, no caso, reflete na pessoa deste Comandante, onde principalmente para os recrutas, procura passar valores no sentido de fazerem o que é certo, a não ser oportunista, buscando serem pessoas dignas e honestas. Também conta com oficiais e Sargentos de alto padrão, é pelo trabalho deles que acredita estar sendo homenageado agora. Hoje se busca resgatar a família, fazendo com que se valorize pai e mãe, a união familiar, tenta ser uma pessoa honesta, correta, digna e não buscar cortar caminhos, tem que buscar o correto, e a importância da família é porque sempre buscou não envergonhar os pais, e que a esposa e filha tenham orgulho, portanto buscou sempre trabalhar dessa forma, por isso agradece a família que é o suporte básico do trabalho. Então essa é a missão no Quartel, valorizar a família, por isso agradece a esposa Adriana e a filha, as ama muito, são essas mulheres que dão o suporte na vida. O terceiro ente é a Asisson, representada por muitos amigos, ela está fazendo dezesseis anos de vida, foi criada a alguns Comandos anteriores, ela é composta por lapeanos, pessoas da sociedade que

gostam do Quartel e tenham um bom relacionamento, ela ajuda quando os familiares, principalmente as pessoas de fora, de outros Estados, que chegam na Lapa para serem recebidos, então tenham muito apoio nessa situação, ela tem desenvolvido um trabalho muito bonito e excelente de ajuda a algumas escolas e associações carentes como asilos e orfanatos, é um trabalho pequeno de formiguinha mas feito com carinho, honestidade e responsabilidade, então como Comandante está ligado a Asisson. Agradece o carinho de todos, vai levar essa Comenda para o resto da vida, de coração ela é muito importante, sempre terá a Lapa no coração e terá essa Comenda com muito orgulho. **Com a palavra o senhor Miltinho Cordeiro** disse que é uma grande honra e satisfação estar nesta Casa de Leis, onde todo lapeano quando pisa fica feliz, porque aqui se transmite garra, determinação e muito trabalho. E falar do Comandante é uma honra, pois não se trata apenas de um Comandante e sim de uma pessoa de caráter elevadíssimo, de imensa responsabilidade e humildade exemplar, que todos os Comandantes que vierem aqui tenham o mesmo proposito, porque o Coronel Larsen veio com muita humildade trabalhar aqui na Lapa, está dando o sangue, o seu trabalho e vigor pela Lapa, então por que não dizer obrigado a ele, um Comandante líder, de fibra, de raça e de muito entusiasmo. Gostaria de agradecer ao Comandante Larsen e família por ter dado a honra de conhecê-los e também dizer que está pronto para qualquer coisa e qualquer missão, aonde o Exército for estará junto, porque aqui honra a farda que veste, sempre estarão aqui fazendo o melhor pela Lapa e pelo Brasil. Com certeza a Lapa tem o melhor Comandante da história do GAC-AP, que é o Coronel Larsen. **Com a palavra o senhor Prefeito Municipal, Paulo Furiati** disse que gostaria de falar um pouco sobre a cidade da Lapa e suas pessoas, o âmago e o caráter de uma cidade é construído pelas pessoas que moram nela, e aqui tem os habitantes que nascem e vivem aqui, muitos vão embora a procura de melhores oportunidades, e como o Coronel falou, a Lapa tem evoluído, hoje ela já tem uma Faculdade dando uma condição um pouquinho melhor de muitas pessoas não terem que se deslocar para estudar, mas muitos também vão atrás de trabalho, coisa que estão procurando melhorar ao longo do tempo e criando oportunidades. Mas nesse meio das pessoas tem aqueles que vêm por funções profissionais pra ficar pouco tempo, alguns gerentes de Bancos, Militares, Coronel do 15º, enfim, algumas pessoas que vem sabendo que durante aquele período elas não ficarão aqui por força das suas promoções e tal, é uma passagem, e nessa passagem algumas pessoas vêm e ajudam a fazer a história da cidade, produzem as coisas pra sociedade e se envolvem, e ai a Lapa através da Câmara e do seu povo, os homenageia. Aqueles que recebem aqui as homenagens são aqueles que merecem, não são apenas aqueles que usam a cidade, são aqueles que deixam aqui um pouco do seu trabalho. E o Coronel veio aqui de forma simples e objetiva, consegue intermediar o trabalho militar com o trabalho da sociedade de forma discreta e conquista a todos, e essas pessoas como o Coronel Larsen vão para outros lugares, como vai pra China em missão, lá vai se lembrar da cidade da Lapa e levar essa homenagem, e quiçá, como ele disse, como outros tantos que aqui vieram, poderá na sua longa carreira levar as mensagens. E tenham tido muito cuidado nas homenagens, pois não podem ser feitas ao leu, porque se forem feitas as pencas, elas não tem muito valor. As homenagens tem que ser como esta, difícil de se conseguir porque se provou ao longo de dois anos esta relação com a sociedade, onde toda semana tem uma relação do Exército Brasileiro com a comunidade da Lapa, e a Asisson que é o braço cívico do Quartel faz esse apoio. O Miltinho conseguiu traduzir sem ler e com o coração muito mais do que podiam imaginar, hoje ele surpreendeu com a simplicidade da homenagem dada ao Coronel, que o mesmo leve isso como um grande abraço e lembrança da querida Lapa. Encerrando a Sessão Solene, o Presidente Arthur Bastian Vidal agradeceu a presença de todos, e convidou para participarem de um coquetel na Sala de

Reuniões da Câmara Municipal. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente ata que será assinada pelos Vereadores presentes.

_____
Arthur Bastian Vidal

_____ _____
Acyr Hoffmann Fenelon Bueno Moreira

_____ _____
Josias Camargo de Oliveira Junior Otávio José Rodrigues de Jesus

_____ _____
Mário Jorge Padilha Santos Samuel Gois da Silva

_____
Vilmar Favaro Purga